



CODEVASF 

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DOS
VALES DO SÃO FRANCISCO
E DO PARNAÍBA

AVALIAÇÃO DAS METAS E RESULTADOS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS E DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Fevereiro, 2023



Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - Codevasf

**Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na
Execução do Plano de Negócios - PAN e da Estratégia
de Longo Prazo - PEI do exercício 2022**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional - MIDR

Antônio Waldez Góes da Silva

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

Conselho de Administração

Helder Melillo Lopes Cunha Silva - Representante do MIDR (Presidente do Conselho)

Francisco Soares de Lima Junior - Representante do ME

Euclides Bandeira de Souza Neto- Representante do MINFRA

Sônia Mariza Alves de Souza - Representante MAPA

Guilherme Silva de Godoi - Representante MME

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira - Representante dos Empregados

Conselho Fiscal

Vanessa Ferreira de Lima (Titular) - Representante do MIDR

Mariangela Fialek (Titular) - Representante do MIDR

Conrado Luiz Alves Dias (Suplente) - Representante do MIDR

Fabrcício Moura Moreira (Suplente) - Representante do MIDR

Fernando José Alves Dos Santos (Titular) - Representante STN/MF

Jorge Luís Teixeira Ávila (Suplente) - Representante do STN/MF

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Antônio Rosendo Neto Junior

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental

Rodrigo Moura Parentes Sampaio

Gerentes-Executivos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Lucas Felipe de Oliveira

Gerente-Executiva da Área de Gestão Estratégica

Henrique Guelber Barros

Superintendentes Regionais

Marco Antônio Graça Câmara 1ª SR (MG)

Harley Xavier Nascimento 2ª SR (BA)

Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva 3ª SR (PE)

Marcos Alves Filho 4ª SR (SE)

João José Ferreira Filho 5ª SR (AL)

Miled Cussa Filho 6ª SR (BA)

Inaldo Pereira Guerra Neto 7ª SR (PI)

Celso Adriano Costa Dias 8ª SR (MA)

Abelardo Vaz Filho 9ª SR (GO)

Marcel Galdino de Assunção 10ª SR (TO)

Hilton Rogerio Maia Cardoso 11ª SR (AP)

Wellington Dias Lopes Junior 12ª SR (RN)

Copyright© 2023, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte
Edifício Deputado Manoel Novaes
CEP: 70.830-019 - Brasília – DF



61 2028-4611 / 4660



www.codevasf.gov.br
presidencia@codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf



61 2028-4480



ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsável pela elaboração e publicação

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Normalização

Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios – PAN e da Estratégia de Longo Prazo – PEI do exercício 2022 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília: Codevasf, 2023.
30 p. : il. color.

1. Planejamento estratégico. 2. Relatório de resultados. I. Título.

CDU 005.21“2023”(047.1)

Sumário

Apresentação	4
1 Visão Geral da Codevasf.....	6
1.1 Quem somos.....	6
1.2 Nossos Valores.....	7
1.3 Onde Atuamos.....	7
2 Metodologia de monitoramento e avaliação dos resultados	8
3 Plano Anual de Negócios	8
3.1 Nossos Resultados.....	10
4 Estratégia de Longo Prazo - Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2022 -2026)	10
5 Resultados do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).....	14
5.1 Análise de resultados global.....	14
Perspectiva Pessoas e Governança.....	15
Perspectiva Processos Internos.....	19
Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro.....	23
Perspectiva Beneficiários	25
6 Desafios para o alcance do planejamento estratégico	27

Apresentação

Em conformidade com a legislação vigente e com vistas à adoção de boas práticas de governança e gestão preconizadas por instituições de referência, tais como o Tribunal de Contas da União e a Secretaria de Governança das Empresas Estatais, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) apresenta uma avaliação sobre o atendimento das metas na execução do seu Plano Anual de Negócios – PAN 2022 e da sua estratégia de longo prazo expressa no seu Planejamento Estratégico Institucional - PEI 2022- 2026.

Nesse relatório são apresentadas as diretrizes e os resultados de longo prazo alinhados às políticas públicas e aos anseios da sociedade em geral, bem como as estratégias (metas e objetivos anuais) que nortearam o empreendimento das ações, a alocação de recursos e o processo de tomada de decisão pelos gestores no período de sua vigência.

Os resultados gerais e a performance de cada objetivo estratégico são comprovados com a apuração das metas de seus indicadores, acompanhados de uma análise sintética sobre o desempenho da estratégia institucional em 2022.

Variações expressivas entre os resultados atingidos e as metas estipuladas para alguns objetivos estratégicos demonstram a ocorrência de fatos intervenientes durante a execução do exercício e, também, a necessidade de registro de séries históricas por maiores períodos de tempo a fim de proporcionar o estabelecimento de metas desafiadoras.

O planejamento é um processo contínuo, dinâmico e participativo. Como parte desse processo, o monitoramento e avaliação tornam-se etapas indispensáveis para apontar os êxitos, os desvios, a necessidade de ajustes e as lições aprendidas para maximizar os acertos, minimizar os erros e aperfeiçoar a estratégia para os próximos exercícios.

Henrique Guelber Barros
Gerente-Executivo
Área de Gestão Estratégica

1. Visão Geral da Codevasf

1.1. Quem somos

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, de capital social pertencente integralmente a União e vinculada atualmente ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR).

Norteadada pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Carta Magna, em especial o de “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” (art. 3º, inciso III), a Codevasf atua visando desenvolver as bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável.

Propondo sempre manter-se em posição de destaque e referência na sua área de atuação, a Empresa tem perseguido, incansavelmente, implementar a cultura de planejamento em seus processos, alinhando-se às melhores práticas atualmente encontradas no mercado, assim como cumprindo exigências legais as quais a organização se submete, como por exemplo a Lei nº 13.303/2016 (Lei da Estatais) e o Decreto nº 8.945/2016.

As atividades desempenhadas pela Empresa não têm fins lucrativos, e sim sociais. Ao longo de seus 48 anos, a Codevasf vem transformando a realidade da sua área de atuação, contribuindo para melhoria de qualidade de vida de milhões de pessoas. Em reconhecimento ao relevante trabalho realizado, nas últimas décadas a sociedade e a classe política passaram a demandar a sua presença e atuação, principalmente, onde a intervenção do poder público se faz necessária para dotar territórios carentes de infraestrutura, bem como proporcionar e apoiar o desenvolvimento local.



Figura 1. Propósito, missão e visão da Codevasf, 2023.

1.2. Nossos Valores



Figura 2. Exposição dos Valores, Codevasf, 2023.

1.3. Onde Atuamos

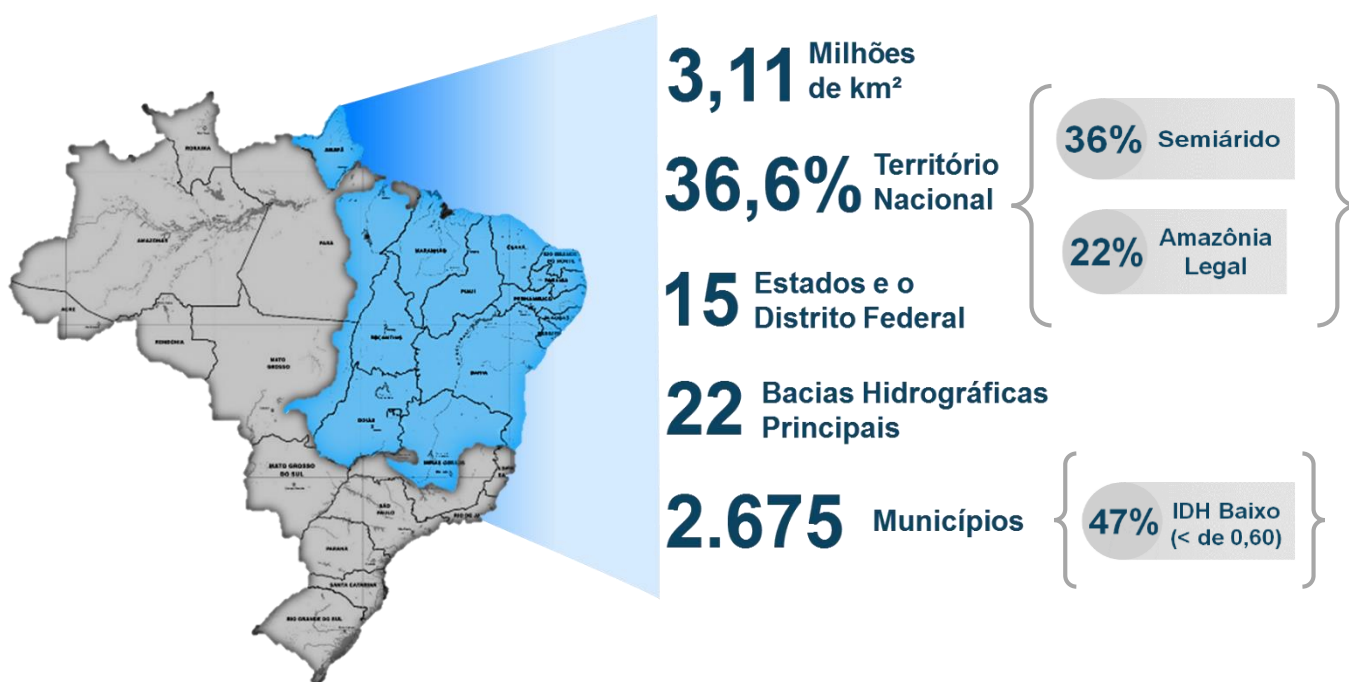


Figura 3. Área de Atuação da Codevasf, 2023.

2. Metodologia de monitoramento e avaliação dos resultados

A avaliação é um processo que se realiza antes, durante e depois da execução de um plano, programa ou projeto, para verificar se o que foi planejado está alcançando os resultados desejados. Este processo tem como propósito medir os efeitos e impactos, além da relevância dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas, a eficiência no uso dos recursos, a adequação da organização, a contribuição/participação dos beneficiários e instituições envolvidas e a sustentabilidade da intervenção, propondo recomendações a fim de serem tomadas decisões para melhorar, modificar, reestruturar ou terminar o programa ou projeto.

Os indicadores de desempenho são variáveis que ajudam a medir as mudanças, progresso ou resultado de uma ação em relação aos objetivos e metas definidos, num determinado período de tempo. A metodologia de monitoramento e avaliação da Codevasf permite mensurar de forma simples o atingimento das metas dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano, através dos seus indicadores de desempenho, por meio da seguinte tabela de classificação:

Tabela 1. Faixa de desempenho dos indicadores

Classificação	Faixa de Desempenho
Satisfatório	Maior ou igual a 75 %
Regular	Maior ou igual a 50% e menor que 74%
Inferior	Menor que 50 %
Não apurado	Não Apurado no período

O acompanhamento do plano é realizado conforme o Modelo de Gestão do Planejamento e Monitoramento da Codevasf, aprovado pela Decisão nº 769/2021, que visa, principalmente, assegurar a integração entre o planejamento e a implementação das suas ações, e o acompanhamento sistemático dos projetos de forma a otimizar a tomada de decisões e o alcance das metas.

3. Plano Anual de Negócios

O Plano Anual de Negócios - PAN é um planejamento de nível tático-operacional que consiste num importante instrumento de governança da Codevasf à medida que apresenta os projetos a serem desenvolvidos pela Companhia no exercício. Trata-se de um desdobramento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), que possibilita:

- ✓ a definição clara das prioridades para determinado ano, gerando estabilidade e continuidade do planejamento;
- ✓ o alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional; e
- ✓ a definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

O PAN contempla, também, as metas de empenho e de liquidação a serem alcançadas pela Codevasf no exercício de competência a que se refere o Plano.

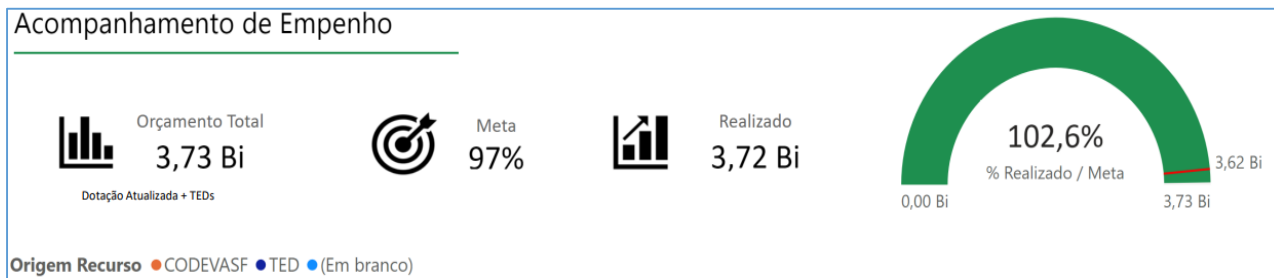
Neste sentido, a terceira e última etapa do PAN 2022 (Pós-Loa) foi aprovada por meio da Deliberação nº 08, de 28 de março de 2022, tendo os seguintes indicadores acompanhamento:

- I - indicador de empenho; e
- II - indicador de liquidação.

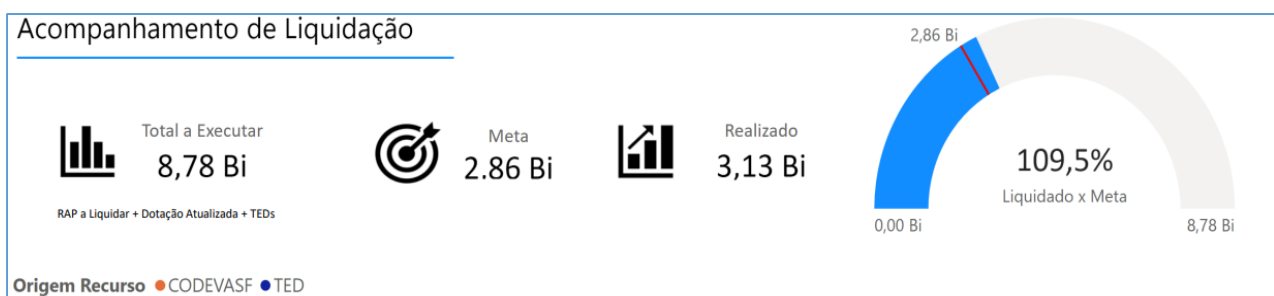
Esses indicadores permitem que os gestores e colaboradores possam avaliar e contribuir para o melhor desempenho da estratégia institucional, reforçando sua importância para a efetiva execução das políticas públicas socioeconômicas e ambientais.

Integraram a última versão do Plano Anual de Negócios de 2022 (Pós-Loa) 455 projetos/atividades, que totalizaram um orçamento total a liquidar de R\$ 3,73 bilhões, considerando a dotação atualizada e os termos de execução descentralizados (TED's).

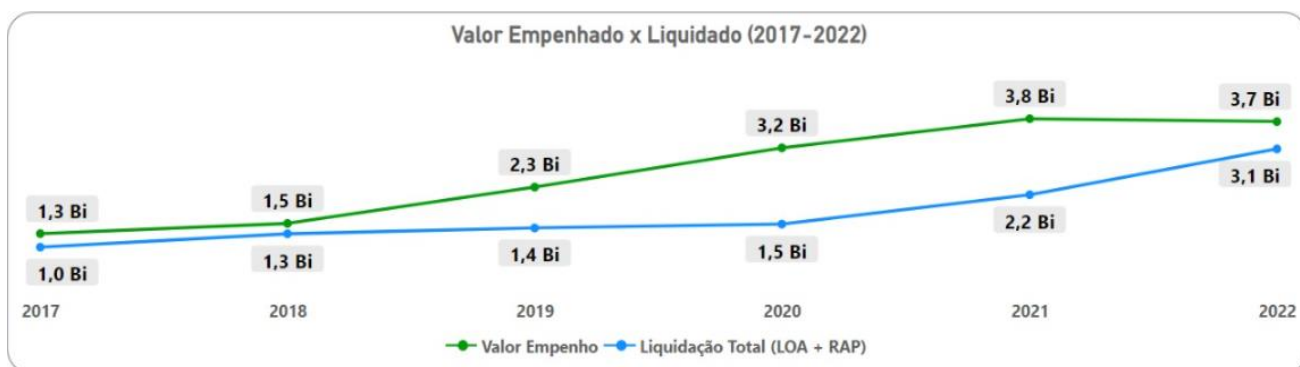
Abaixo temos uma síntese dos resultados alcançados:



Quanto ao indicador de liquidação, desconsiderando as despesas obrigatórias, ao final de 2022 a Codevasf liquidou aproximadamente R\$ 3,13 bilhão. Esse total liquidado foi recorde no histórico da Empresa.



A partir de 2019 houve um aumento substancial dos valores empenhados e liquidados, demonstrando a grande capacidade da Codevasf na gestão de recursos.



3.1. Nossos Resultados

Obras concluídas		
591	32	23
Poços Tubulares	Aguadas e Barreiros	Estruturas de Produção e Comercialização
13	11	4
Obras de Recuperação Ambiental	Esgotamentos Sanitários	Sistemas de Abastecimento de Água
Aquisições de máquinas e equipamentos		
5.261	2.358	389
Reservatórios de Água e Cisternas	Máquinas e Equipamentos para Atividades Produtivas	Máquinas Pesadas para Obras de Infraestrutura

Impactos gerados na agricultura irrigada	
<input checked="" type="checkbox"/>	242 mil empregos diretos, indiretos ou induzidos
<input checked="" type="checkbox"/>	R\$ 3,44 bilhões de Valor Bruto de Produção (VBP)
<input checked="" type="checkbox"/>	R\$ 434 milhões em arrecadação de impostos.

4. Estratégia de Longo Prazo - Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2022 -2026)

O primeiro ciclo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), para os anos de 2017 a 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Codevasf, por meio da Resolução nº 55/2017, e constituiu uma das mais importantes ferramentas de governança da Empresa, pois permitiu definir as diretrizes de longo prazo alinhadas às políticas públicas e aos anseios da sociedade em geral, bem como as estratégias (metas e objetivos anuais) que nortearam o empreendimento das ações, a alocação de recursos e processo de tomada de decisão pelos gestores visando o sucesso a execução do plano no período de sua vigência.

Agora, no segundo ciclo quinquenal do PEI (2022 a 2026), aprovado inicialmente por meio da Resolução nº 932, de 09 de dezembro de 2021, e Deliberação nº 61, de 17 de dezembro de 2021, e que já passou por um processo de revisão, sendo aprovado novamente por meio da Resolução nº 638, de 03 de agosto de 2022, e Deliberação nº 35, de 29 de agosto de 2022, foram estabelecidos 19 objetivos estratégicos e 24 indicadores distribuídos em 4 perspectivas macro estratégicas, conforme apresentados diagrama abaixo:



Tabela 1. Mapa Estratégico da Codevasf (2022 – 2026)

Neste sentido, os 19 objetivos estabelecidos para o 2º ciclo do PEI, e seus respectivos indicadores, foram definidos tomando como referência as diretrizes estabelecidas em Políticas Públicas e Planos Setoriais, as prioridades definidas pelo Centro de Governo vinculado à Casa Civil da Presidência da República, o planejamento estratégico do Ministério Supervisor, no caso o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), as orientações e determinações da Secretaria de Governança das Empresas Estatais (SEST/ME), a disponibilidade orçamentária e financeira dentre outros fatores.

A tabela abaixo permite identificar os objetivos estratégicos agrupados por perspectiva:

Perspectivas, Objetivos e Indicadores Estratégicos da Codevasf (2022 – 2026)

 BENEFICIÁRIOS		 RESULTADOS ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO		 PROCESSOS INTERNOS		 PESSOAS E GOVERNANÇA	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE15 - Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade		OE11 - Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira		OE5 - Aperfeiçoar a Gestão Organizacional		OE1 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	
OE16 - Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis		OE12 - Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes		OE6 - Aprimorar a Gestão e Automação de Processos		OE2 - Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento	
OE17 - Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade		OE13 - Ampliar Fontes de Recursos Orçamentários		OE7 - Promover a Comunicação Integrada e Estratégica		OE3- Aperfeiçoar a Governança Organizacional	
OE18 - Ampliar a Segurança Hídrica e Conservação Ambiental		OE14 - Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira		OE8 - Modernizar a Estrutura Corporativa de TI		OE4 - Fortalecer a Gestão Estratégica de TI	
OE19 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável				OE9 - Implantar o Processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I			
				OE10 - Aprimorar o Processo de Gestão de Integridade (Compliance), Riscos e Controles Internos			
INDICADORES	Objetivo Associado	INDICADORES	Objetivo Associado	INDICADORES	Objetivo Associado	INDICADORES	Objetivo Associado
ID18 - Índice de Investimento em Municípios com Baixo Desenvolvimento	OE15	ID13 - Taxa de Liquidação de Despesas Empenhadas no Exercício e Inscritas em Restos a Pagar (RAP)	OE11	ID7 - Índice-Gestão da Codevasf	OE5	ID1 - IGestPessoas	OE1
ID19 - Número de Intervenções de Apoio à Estruturação de Cidades	OE16	ID14 - Taxa de Utilização do Orçamento Disponibilizado	OE11	ID8 - Taxa de Processos Mapeados	OE6	ID2 - IGovPessoas	OE1
ID20 - Índice de Uso de Solo	OE17	ID15 - Orçamento Destinado a Projetos Estruturantes	OE12	ID9 - Planejamento Estratégico da Comunicação Institucional Integrada da Codevasf Implantado	OE7	ID3 - Taxa de Implantação da Gestão do Conhecimento	OE2
ID21- Sistemas de Esgotamento Sanitário Concluídos	OE18	ID16 - Volume da Arrecadação com Novas Fontes de Recursos	OE13	ID10 - IGesTI – Índice de Gestão de TI	OE8	ID4 - Índice de Governança da Codevasf	OE3
ID22 -Sistemas de Abastecimento de Água, Poços e Cisternas Concluídos	OE18	ID17 - Volume de Recursos Financeiros Arrecadados	OE14	ID11 - Pesquisas, Desenvolvimento e Inovações Realizadas	OE9	ID5 - Índice de Governança das Empresas Estatais – IGsEst	OE3
ID23 - Proteção de Áreas Degradadas	OE18			ID12 - Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos proposta pelo Tribunal de Contas da União - TCU	OE10	ID6 - IGovTI – Índice de Governança e Gestão de TI	OE4
ID24 - Número de Cadeias Produtivas Apoiadas por Ano	OE19						

Tabela 2. Perspectivas e Objetivos Estratégicos da Codevasf (2022 – 2026)

Cumpra informar que, após a primeira revisão da PEI 2022-2026 ocorrida em meados de agosto, nos termos da Resolução nº 638/2022 e Deliberação nº 35/2022, houve alterações na estrutura de planejamento, suprimindo o agrupamento por temas, bem como aperfeiçoando a redação objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente, no rol de objetivos considerados prioritários para 2023, a partir de uma avaliação de riscos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 1. Objetivos Estratégicos Prioritários

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
PESSOAS E GOVERNANÇA	Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas
	Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento*
	Aperfeiçoar a Governança Organizacional
	Fortalecer a Gestão Estratégica de TI*
PROCESSOS INTERNOS	Aperfeiçoar a Gestão Organizacional*
	Aprimorar a Gestão e Automação de Processos
	Promover a Comunicação e Integrada e Estratégica
	Modernizar a Estrutura Corporativa de TI
	Implantar o Processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
	Aprimorar o Processo de Gestão de Integridade (compliance), Riscos e Controles Internos
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira
	Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes*
	Ampliar Fontes de Recursos Orçamentários
	Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira
BENEFICIÁRIOS	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade
	Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade*
	Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental*
	Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável*

(*) Objetivos estratégicos priorizados para 2023, após a primeira revisão do PEI (2022-2026).

Fonte: PEI 2022-2026, Codevasf. ¹

¹ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. Planejamento Estratégico Institucional 2022-2026 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília, DF: Codevasf, 2022. 73 p. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/ acesso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional-2022-2026-1a-revisao.pdf>. Acesso em 03.03.2023

5. Resultados do Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

5.1. Análise de resultados global

As avaliações a seguir baseiam-se nos resultados aferidos das metas dos indicadores dos objetivos estratégicos previstos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), especificamente no que tange ao desempenho no exercício de 2022, com eventuais análises e justificativas fornecidas pelas áreas responsáveis por cada indicador.

Em 2022, o resultado médio foi de 78% considerando o alcance das metas de 21 indicadores com desempenho satisfatório, 2 indicadores sem metas estipuladas para o ano de 2022 (período definido para amadurecimento do assunto na Codevasf) e 1 indicador insatisfatório, dos 24 previstos no PEI.

Desempenho das Perspectivas do PEI

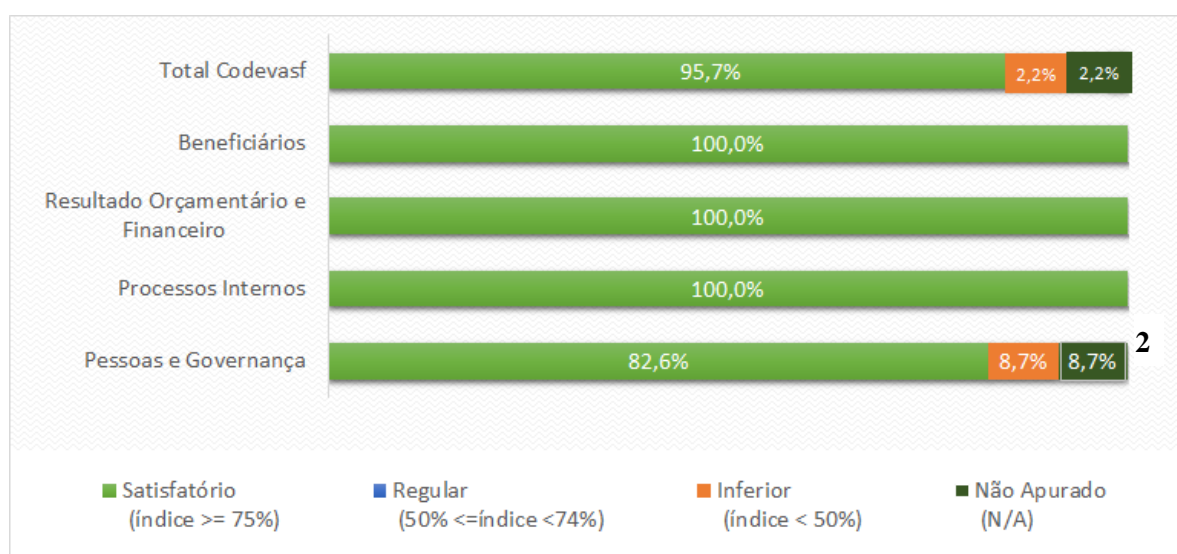


Gráfico 1. Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva

Analisando o gráfico acima, verifica-se que:

- **Perspectiva Pessoas e Governança** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que 4 dos 6 indicadores desta perspectiva ficaram acima de 80%. Apenas 1 indicador não foi apurado por não haver meta estipulada para 2022 e 1 está na faixa de inferior.
- **Perspectiva Processos Internos** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que todos os indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 80% de atingimento em relação às metas previstas.
- **Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que todos os indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 80%
- **Perspectiva Beneficiários** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que todos os indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 80%.

² O Indicador IG-Sest foi o único classificado na faixa “inferior” de desempenho, dentre os 24 indicadores constantes no PEI 2022-2026. Cumpre ressaltar que a Empresa evoluiu consideravelmente a sua nota em relação ao ciclo anterior (Passou de 7,10, em 2021, para 8,97, em 2022), contudo, devido à mudanças no questionário e na forma de avaliação das questões, inclusive, no aumento da nota média que ficou em 9,04, observa-se que a Empresa está mais próxima de ser certificada com o nível 1 de governança no IG-Sest, já no próximo ciclo.

RESULTADOS DAS METAS POR PERSPECTIVAS

Perspectiva Pessoas e Governança

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				
Atingir desempenho mínimo de 53% no questionário iGestPessoas até 2026	%	39	35	90

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGestPessoas, que compõe o segmento “Pessoas” no referido Índice.

O Plano de Ações para melhoria da Gestão de Pessoas nesse indicador teve, em 2022, 52 questões a serem tratadas.

As ações estão voltadas para o aperfeiçoamento das seguintes temáticas:

- Realizar planejamento da gestão de pessoas;
- Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores;
- Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho;
- Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores; e
- Favorecer a retenção dos colaboradores e dos gestores.

A meta desse Objetivo atingiu o percentual de 90% do valor estabelecido para 2022, alcançando um resultado satisfatório.

A Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				
Atingir desempenho mínimo de 65% no questionário IGovPessoas até 2026	%	55	51	93

O indicador “IGovPessoas – Índice de Governança e Gestão de Pessoas” foi elaborado com o objetivo medir a aderência dos principais processos de governança e gestão de pessoas da Empresa às melhores práticas associadas ao tema.

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGovPessoas, que compõe o segmento “Pessoas” no referido Índice.

Esse questionário tem 95 perguntas com 6 alternativas possíveis.

Cumpra destacar que este indicador, desenvolvido pelo TCU e utilizado como referência para o Planejamento da Codevasf, considera no seu cálculo as mesmas questões utilizadas para mensurar o indicador ID1 – IGestPessoas, acrescidas de questões relativas à governança (liderança, à estratégia e controle).

Nesse Objetivo, o percentual atingido foi de 93% da meta estabelecida para 2022, perfazendo um resultado satisfatório.

A Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento				
Atingir desempenho de 70% na pesquisa sobre gestão do conhecimento até 2026 (Modelo de Gestão do Conhecimento para a Gestão Pública do IPEA)	%	-	-	-

O indicador “Taxa de Implantação da Gestão do Conhecimento” foi elaborado com o objetivo de medir a maturidade em gestão do conhecimento na Codevasf.

A referência para o cálculo deste indicador é a aplicação do Questionário do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira elaborado pelo IPEA.

Em 2022 não estão previstas ações para esse objetivo, não havendo, portanto, mensuração do indicador de desempenho.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Aperfeiçoar a Governança Organizacional				
Aumentar o desempenho da Codevasf no IGovPub/TCU para atingir o nível Aprimorado (70%) até 2026	%	62	59	95

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGovPub, que compõe o segmento “Governança” no referido Índice.

Esse questionário tem 43 perguntas com 6 alternativas possíveis.

Em 2022, estão em execução 60 ações previstas no Plano de Ação para melhoria dos mecanismos de governança (Liderança, Estratégia e Controle).

As principais ações estão voltadas para o aperfeiçoamento da transparência, do modelo de governança e da efetividade da auditoria interna.

O percentual atingido neste Objetivo foi 95% em 2022, alcançando resultado satisfatório.

A Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Aperfeiçoar a Governança Organizacional				
Atingir o nível 1 de desempenho na avaliação do – IG-Sest anualmente, até 2026	Nível	1	Inferior	-

Outro Objetivo Estratégico muito importante para a estratégia da Empresa é o que prevê “Aperfeiçoar a Governança Organizacional”, que pode ser aferido por meio do desempenho no Indicador de Governança “IG-Sest”, um instrumento da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia, criado com objetivo de avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016 - Leis das Estatais e diretrizes estabelecidas nas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O IG-Sest avalia e estimula a adoção das melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa nas estatais, especial, com foco em três grandes dimensões “Diretoria e Conselhos”, “Transparência” e “Gestão de Riscos”.

Em 2022, a Sest realizou o 6º ciclo do IG-Sest e a Codevasf obteve a nota 8,97, considerando notas entre 0 e 10. A Companhia teve desempenho melhor do que no 5º ciclo quando recebeu nota 7,10 e, assim, está mais próxima de ser certificada no nível 1 já no próximo ciclo avaliativo. Para ratificar essa informação, é preciso destacar que a nota média foi de 9,04, ou seja, apenas 7 décimos

Cumprir informar que, no questionário do 6º ciclo, a Sest valorizou as diretrizes da OCDE de boas práticas de governança corporativa, as questões de promoção da equidade, diversidade e responsabilidade ambiental.

Considerando que a Secretaria apenas contabiliza os fatos efetivamente concluídos até o início do ciclo avaliativo, embora a Codevasf já esteja tomando diversas ações visando a melhorar seu desempenho no referido índice, a SEST só as contabiliza quando são efetivamente concluídas.

Por exemplo, a Companhia tem adotado ações para o desenvolvimento de políticas visando a promoção da igualdade de gênero, em especial, para o acesso feminino à cargos de liderança, a elaboração de uma política de sucessão dos conselheiros e administradores, a identificação e tratamento dos riscos aos direitos humanos decorrentes das suas operações da Codevasf, entre outros.

Das três dimensões avaliadas, a Codevasf atingiu nota 10 em “Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria” — acima da mediana das estatais: 9,3. Nas outras duas dimensões, a Companhia obteve 9,1 em “Transparência” e 8 em “Conselhos e Diretoria”.

Uma parte expressiva das empresas certificadas no nível 1 ou 2 possuem um Comitê de Governança Corporativa, muitas vezes chamado de “Ciguizinho”, criado para concentrar os esforços na melhoria do desempenho organizacional. Os comitês funcionam como órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, tendo como objetivo discutir, analisar e avaliar as questões que são de sua responsabilidade, a partir da temática que cuidam. Ressalta-se que há comitês estatutários, aqueles previstos no Estatuto Social da Companhia, e os comitês não estatutários. Assim, o intuito é que determinados assuntos possam ser abordados e discutidos com a importância, especificidade e profundidade necessárias pelos comitês responsáveis.

A partir dos resultados aferidos, a Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o andamento das ações relacionadas ao IG-Sest, com a finalidade de aprimorar o desempenho deste objetivo estratégico e o atingimento das suas metas.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Fortalecer a Gestão Estratégica de TI				
Atingir desempenho mínimo de 62 % no iGovTI até 2026	%	50	48	96

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGovTI, que compõe o segmento “Tecnologia da Informação” no referido Índice.

A Gerência de Tecnologia da Informação está empenhada a atender os requisitos do iGovTI, para tanto, as seguintes ações em andamento:

- Promover a gestão estratégica de TI: PETI 2023-2027 apreciado pelo Comitê de TI (COMTI);
- Monitorar o desempenho das funções de gestão de TI: a) Avaliação semestral dos gestores de TI através da Sistemática de Avaliação de Progressão por Mérito; b) Avaliação e monitoramento dos gestores através da execução da Metodologia de Gerenciamento de Projetos;
- Monitorar a satisfação dos usuários: Pesquisa Anual de satisfação dos Serviços de TI;
- Monitorar o nível de maturidade da TI quanto a gestão de incidentes e uso da ferramenta GLPI;
- Planejamento de TI: Em elaboração o PDTI 2023-2027, até 01/23;
- Gerir serviços de TI: a) GLPI (sistema de Gerenciamento de Ativos de TI), implantação; b) Adoção da Wikipédia para construção da Base de Conhecimento. Todos até: 02/23;
- Gerir riscos de TI: a) Gestão de riscos da TI realizada junto a PR/SRC, fase de tratamento;
- Definir políticas de responsabilidades para a gestão da segurança da informação: a) Revisão e expansão da Política de Backup, até 07/23;
- Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação: a) Elaboração do Plano de Continuidade de Negócios da TI, até: 05/23; b) Execução de ações de segurança da informação, nº. 2186/2022-67; c) Plano de Gerenciamento de Incidentes aprovado pela DEX , resolução nº794/2022; d) Elaboração das normas: norma de Dispositivos Móveis; de E-mail; de Acesso Físico e Lógico de Ativos de Informação;
- Aperfeiçoamento do processo de software: a) PDSW foi encaminhado à AE/GPE/UGP para análise; b) Análise e atualização da Norma de Sistemas para norma para desenvolvimento, manutenção e aquisição dos sistemas corporativos;
- Gerir projetos de TI: a) Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI: em revisão; b) Elaboração da Metodologia de Gestão de Demandas de TI; c) Elaboração do Processo de Contratação de Soluções de TI (baseado na IN SGD/ME nº 1/2019); d) Conforme planejamento os prazos para elaboração dos seguintes artefatos são: i) Metodologia de Gerenciamento de Mudanças, até 09/24; ii) Metodologia de Gestão de Ativos e Serviços de TI, até 12/23 e iii) Plano de Gestão de Configuração, até 08/24.

O percentual atingido neste Objetivo foi 96% da meta esbalecida para 2022, alcançando resultado satisfatório.

A Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Perspectiva Processos Internos

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Aperfeiçoar a Gestão Organizacional				
Aumentar o desempenho da Codevasf no Índice Geral de Gestão da Codevasf para atingir o nível Aprimorado (acima de 70%) até 2026	%	55	51	93

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020), que analisa melhores práticas de gestão na empresa.

Para a apuração desta meta foram consideradas as seguintes notas: 35,4% (iGestPessoas) + 55,2% (iGestTI) + 66,4% (iGestContrat) + 45,8% (iGestOrcament) / 4, perfazendo um total de 50,7%.

Conclui-se que esse Objetivo obteve resultado satisfatório em 2022, uma vez que alcançou 93% da meta estipulada.

A Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Aprimorar a Gestão e Automação de Processos				
Mapear 25 processos da Empresa até 2026	Unid	5	17	340

Em 2022 foram mapeados 17 processos na Codevasf:

1. Processo de Aplicação de Sanções ao Contratado, constante do Procedimento para Aplicação de Sanções ao Contratado, aprovado pela Resolução nº 406/2022;
2. Processo de Reaproveitamento de Bens, constante da Norma para Alienação de Bens, aprovada pela Resolução nº 433/2022;
3. Processo de Avaliação de Bens, constante da Norma para Alienação de Bens, aprovada pela Resolução nº 433/2022;
4. Processo de Doação de Bens, constante da Norma para Alienação de Bens, aprovada pela Resolução nº 433/2022;
5. Processo de Outras Formas de Alienação Bens, constante da Norma para Alienação de Bens, aprovada pela Resolução nº 433/2022;
6. Processo de Enquadramento de Vias para Obras de Pavimentação, constante do Procedimento de Enquadramento de Vias para Obras de Pavimentação, aprovado pela Resolução nº 535/2022;
7. Processo da Solicitação Inicial e da Análise do Mérito, constante do Procedimento de Análise de Reequilíbrio Econômico-Financeiro para Insumos, aprovado pela Resolução nº 690/2022;
8. Processo da Análise do Cálculo do Valor do Reequilíbrio Econômico-Financeiro, constante do Procedimento de Análise de Reequilíbrio Econômico-Financeiro para Insumos, aprovado pela Resolução nº 690/2022;

9. Processo da Emissão de Parecer Jurídico e da Aprovação, constante do Procedimento de Análise de Reequilíbrio Econômico-Financeiro para Insumos, aprovado pela Resolução nº 690/2022.
10. Processo para Emissão de Empenho;
11. Processo para Disponibilização Orçamentária;
12. Processo para Solicitação de Remanejamento de Crédito;
13. Processo para Solicitação de Remanejamento de Crédito entre Planos Orçamentários;
14. Processo para Acompanhamento de Restos a Pagar Processados;
15. Processo para Inscrição de Restos a Pagar Não Processados;
16. Processo para Acompanhamento e Controle de Bloqueio Restos a Pagar Não Processados;
17. Processo de Indicação, Recondição ou Destituição de Representante em Organização de Produtores, constante do Manual do Representante em Organização de Produtores - ROP, aprovado pela Resolução nº 886/2022.

Dessa forma, conclui-se que o indicador excedeu a meta definida para o ano de 2022 em 12 processos, uma vez que o atingimento da meta era mapear 5 processos por ano e foram mapeados 17 neste ano.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Promover a Comunicação Integrada e Estratégica				
Implantar o Planejamento Estratégico de Comunicação Integrada até 2026 (20% por ano)	%	20	20	100

A Assessoria de Comunicação da Codevasf atuou em revisão e aprimoramento dos documentos desenvolvidos no 3º trimestre de 2022, para submeter às instâncias superiores visando aprovação no 1º semestre de 2023.

Em dezembro de 2022 três profissionais da Assessoria de Comunicação concluíram a capacitação “Planejamento de comunicação online e offline”, para qualificação e análise crítica das iniciativas de planejamento. Após a conclusão do treinamento, os profissionais iniciaram atividades relacionadas ao desenvolvimento do Plano Estratégico de Comunicação.

A Assessoria produziu Relatório Síntese das ações de 2022, que servirá de referência para dimensionamento de esforços e para otimização e desenvolvimento nos próximos exercícios.

Conclui-se que a meta de 2022 – Implantar o Planejamento Estratégico de Comunicação Integrada em 20%, foi cumprida.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Modernizar a Estrutura Corporativa de TI				
Atingir desempenho mínimo de 70% no questionário iGestTI até 2026	%	58	55	95

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGestTI, que compõe o segmento “Tecnologia da Informação” no referido Índice.

A Gerência de Tecnologia da Informação está empenhada a atender os requisitos do IGovTI, para tanto, estão com as seguintes ações em andamento:

- Promover a gestão estratégica de TI: PETI 2023-2027 apreciado pelo Comitê de TI (COMTI);
- Monitorar o desempenho das funções de gestão de TI: a) Avaliação semestral dos gestores de TI através da Sistemática de Avaliação de Progressão por Mérito; b) Avaliação e monitoramento dos gestores através da execução da Metodologia de Gerenciamento de Projetos;
- Monitorar a satisfação dos usuários: Pesquisa Anual de satisfação dos Serviços de TI;
- Monitorar o nível de maturidade da TI quanto a gestão de incidentes e uso da ferramenta GLPI;
- Planejamento de TI: Em elaboração o PDTI 2023-2027, até 01/23;
- Gerir serviços de TI: a) GLPI (sistema de Gerenciamento de Ativos de TI), implantação; b) Adoção da Wikipédia para construção da Base de Conhecimento. Todos até: 02/23;
- Gerir riscos de TI: a) Gestão de riscos da TI realizada junto a PR/SRC, fase de tratamento;
- Definir políticas de responsabilidades para a gestão da segurança da informação: a) Revisão e expansão da Política de Backup, até 07/23;
- Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação: a) Elaboração do Plano de Continuidade de Negócios da TI, até: 05/23; b) Execução de ações de segurança da informação, nº. 2186/2022-67; c) Plano de Gerenciamento de Incidentes aprovado pela DEX, resolução nº794/2022; d) Elaboração das normas: norma de Dispositivos Móveis; de E-mail; de Acesso Físico e Lógico de Ativos de Informação;
- Aperfeiçoamento do processo de software: a) PDSW foi encaminhado à AE/GPE/UGP para análise; b) Análise e atualização da Norma de Sistemas para norma para desenvolvimento, manutenção e aquisição dos sistemas corporativos;
- Gerir projetos de TI: a) Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI: em revisão; b) Elaboração da Metodologia de Gestão de Demandas de TI; c) Elaboração do Processo de Contratação de Soluções de TI (baseado na IN SGD/ME nº 1/2019); d) Conforme planejamento os prazos para elaboração dos seguintes artefatos são: i) Metodologia de Gerenciamento de Mudanças, até 09/24; ii) Metodologia de Gestão de Ativos e Serviços de TI, até 12/23 e iii) Plano de Gestão de Configuração, até 08/24.

O percentual atingido neste Objetivo foi 95% em 2022, alcançando resultado satisfatório.

A Área de Gestão Estratégica permanece monitorando trimestralmente o IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Implantar o Processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação				
Implantar 5 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação até 2026	Unidade	0	1	100

Este objetivo anseia promover o desenvolvimento/adoção de tecnologias inovadoras, visando aumentar a efetividade dos resultados obtidos nos programas, projetos e/ou ações de desenvolvimento regional sobre a responsabilidade da Codevasf.

Em 2022 não estão previstas metas para esse objetivo, pois a estratégia para esse exercício previa apenas a definição de um fluxo de trabalho para regular o processo de inovação, no entanto, cumpre destacar que foi executado 1 projeto de inovação, a saber:

- ✓ Sistema de filtração de água de baixo custo e instalação, criado na 6ª Superintendência Regional.

Dessa forma, houve uma evolução no indicador, mesmo sem meta estipulada para o ano de 2022.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Aprimorar o Processo de Integridade (complice), Riscos e Controles Interno				
Atingir o nível “Aprimorado” em Gerenciamento de Riscos até 2026	Nível	Básico	Básico	100

A condução da avaliação e monitoramento deste indicador de desempenho será realizada pela Auditoria Interna da Codevasf (Consad/Audin) em articulação com Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PR/SIRC), em 2023, que estão em tratativas para aprofundar o conhecimento do método de avaliação da maturidade em gestão de riscos proposto pelo TCU e verificar possíveis ajustes ao contexto institucional da Codevasf.

O Plano Anual de Auditoria Interna da Codevasf– PAINT – 2023 prevê a referida avaliação para o período de 1º de junho a 30 de setembro de 2023.

No entanto, a meta do Objetivo foi cumprida, alcançando 100% no ano de 2022.

Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira				
Liquidar anualmente 40% das despesas empenhadas no exercício e inscritas em RAP, até 2026	%	40	49	122

A taxa de liquidação foi de 49% na medição no ano de 2022, concluindo que a meta foi excedida.

Cálculo: Liquidações totais RAP e exercício / (RAP não processado a liquidar inscrito - RAP não processado a liquidar cancelado + Despesas empenhadas no exercício).

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira				
Empenhar anualmente 97% do orçamento disponibilizado, até 2026	%	97	99	102

O resultado permite aferir o atingimento da meta no exercício de 2022 foi ultrapassado, considerando o histórico de concentração da execução orçamentária no último trimestre do ano.

Cálculo: (Despesa Empenhada no exercício + Destaques Concedidos) / (Dotação Atualizada + Destaques Recebidos).

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes				
Destinar 10% do orçamento de investimento finalístico, incluindo emendas, para projetos estruturantes, até 2026	%	5	40	800

A Codevasf já empenhou, em 2022, mais de R\$ 1,04 Bilhões para realização de obras e instalações, o que representa 39,8% de todo orçamento de investimentos empenhado pela Empresa em 2022, incluindo os créditos recebidos por meio de termos de execução descentralizada (TEDs).

Cálculo: (Despesas Empenhadas no elemento de despesa 51 - Obras e Instalações + Destaques Concedidos no elemento de despesa 51 - Obras e Instalações) / (Dotação Atualizada na Categoria Econômica 4 + Destaques Recebidos na Categoria Econômica 4).

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Ampliar as Fontes de Recursos Orçamentários				
Arrecadar 5% do orçamento global de investimento da Empresa, incluindo emendas, a partir de novas fontes de financiamento, até 2026.	%	0	18	-

Apesar de não haver meta estabelecida em 2022, os termos de execução descentralizada são recursos de outros órgãos da administração federal transferidos para execução pela Codevasf, caracterizando novas fontes de recurso pois não foram originalmente previstas na LOA desta Empresa. O valor apurado, em grande parte, correspondente ao pagamento da integração e operação do PISF e para execução de apoio de desenvolvimento regional e pavimentações, descentralizada pelo MIDR.

Neste sentido, a empresa arrecadou cerca de 17,56% a mais em relação ao seu orçamento global.

Cálculo: Destaques Recebidos na Categoria Econômica 4 / Dotação atualizada na Categoria Econômica 4.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira				
Aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios da empresa, considerando a média da arrecadação dos últimos 5 anos, até 2026.	R\$	6	260	433

Arrecadação superior à média histórica referenciada em decorrência da aplicação da nova metodologia de cálculo e cobrança da tarifa de uso da infraestrutura de uso comum, a taxa agora é calculada em percentual sobre o Plano Operativo Anual - POA dos Perímetros e a cobrança da Codevasf passou a ser direcionada aos distritos de irrigação e não mais dos irrigantes individualmente.

Além desses valores, ressalta-se o valor auferido em decorrência da concessão das etapas 3 a 9 do Projeto de Irrigação Baixio de Irecê, que somente no exercício de 2022 creditou R\$ 11,7 milhões para a Codevasf.

A meta é calculada pela média dos últimos cinco anos fechados, assim será anualmente atualizada, absorvendo gradualmente as variações ocorridas.

Perspectiva Beneficiários

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade				
Aplicar anualmente, no mínimo, 30% do investimento finalístico (LOA) em municípios com IDH baixo ou muito baixo, até 2026	%	30	48	173

No que se refere ao comportamento anual do indicador ID18, os resultados apresentados seguem a tendência observada ao longo dos trimestres.

A Companhia prioriza municípios que estão na faixa do IDH-M médio e baixo, lá estão os maiores recursos e as principais intervenções/ações de desenvolvimento regional.

Como já observado na análise trimestral, as intervenções/ações desenvolvidas em municípios com IDH-M muito baixo estão concentradas nas doações de tratores e implementos agrícolas nos 9 municípios que foram atendidos durante o ano de 2022, sendo que na área de atuação da Codevasf existem apenas 21 municípios com IDH-M muito baixo.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis				
Ampliar intervenções de estruturação de cidades em 10% nos municípios apoiados pela Codevasf em relação 2021, até 2026	%	2	68	340

O resultado deste indicador para o ano de 2022 aponta que, dos municípios que receberam intervenções da Companhia, 68,3% receberam ações de estruturação das cidades.

O resultado tão expressivo foi consequência das numerosas doações de tratores e veículos, seguidos das ações de estruturação de veículos que incluí desde a doação de insumos e equipamentos até a doação de casas de farinha.

O percentual atingido neste Objetivo em 2022 superou consideravelmente a meta do ano, alcançando resultado satisfatório.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade				
Atingir 90% de índice de uso de solo até 2026	%	86	94	109

O resultado apresentado é satisfatório para 2022, pois o ID20 calculado foi de 93,51%. Para a elaboração do indicador leva-se em consideração a situação das principais culturas produzidas no ano anterior, o qual faz parte do relatório anual. No caso, considerou-se a Área Irrigável Ocupada de 107.754 ha, a Área Cultivada de 100.757 ha com o descarte de 6.997 ha de Área não cultivada (Área Cultivada/Área Irrigável Ocupada).

Conclui-se que a meta ultrapassou em 7,5 pontos a meta proposta para 2022, ainda no 3º trimestre do mesmo ano.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental				
Implantar 35 Sistemas de esgotamentos sanitários até 2026	Unidade	4	9	225

Em 2022 foram implantados 9 Sistemas de Esgotamento Sanitário em 2022, a saber: SES de Capitólio/MG; SES de Juvenília/MG; SES de Pedras de Maria da Cruz/MG; SES de Brejo/MA; SES de Santa Teresinha/PE; SES de Canindé do São Francisco/SE; SES de Japoatã/SE; SES de Pacatuba/SE e SES de São Francisco/SE.

Conclui-se que a meta ultrapassou em 5 pontos a meta proposta para 2022, ainda no 3º trimestre do mesmo ano.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental				
Implantar 763 Sistemas de abastecimento de água até 2026 (incluindo poços e cisternas)	Unidade	629	582	92

No exercício de 2022 foram instalados 582 poços, concluindo-se que a meta foi alcançada em 92%, considerando resultado satisfatório no atingimento dessa meta.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental				
Proteger 6000 hectares (nascentes e erosão) até 2026	ha	1200	3833,13	320

No exercício de 2022 o resultado foi de 3.833,13 hectares de área recuperada/protegida.

A meta estabelecida no Planejamento Estratégico Institucional, de recuperar/proteger 1.200 ha por ano teve como base o referencial monetário da ação 21DG do Orçamento Geral da União.

Observa-se que a meta foi superada em 2.633,13 ha no ano de 2022, influenciada pelos Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	% alcance da meta 2022
Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável				
Apoiar 06 cadeias produtivas por ano até 2026	Cadeia Produtiva	6	6	100

Foram apoiadas 6 cadeias produtivas durante todo o ano de 2022: agricultura familiar, pecuária (ovinocaprinocultura, bovinocultura e avicultura), apicultura e aquicultura, fruticultura e economia criativa (panificação, corte e costura, artesanatos, cosméticos e outros). Somente com o recurso de LOA (R\$ 525.000,00) não seria possível o alcance da meta, entretanto com o aporte de recursos oriundos de emendas parlamentares foi possível apoiar as seis cadeias previstas, atingindo em 100% o atingimento da meta estabelecida para 2022.

6. Desafios para o alcance do planejamento estratégico

Nos últimos 4 (quatro anos), a Codevasf vem sofrendo mudanças significativas que influenciam no planejamento e resultado de suas ações. O aumento da área de atuação em 185%, a incorporação de ações oriundas das competências do extinto Ministério das Cidades, ao mesmo tempo em que observamos a compressão do orçamento de investimentos programados pela Companhia para a Lei Orçamentária Anual devido a manutenção do limite referencial para as despesas discricionárias enquanto grande parte das despesas correntes sofreram efeito inflacionário.

Esse cenário, portanto, traz novos desafios. Para enfrentá-los será necessário que a Empresa se modernize e inove em seus processos de trabalho por meio de medidas que a adapte à nova conjuntura, visando continuar cumprindo sua missão institucional, destacando-se:

- ✓ Revisar a estrutura organizacional.
- ✓ Elaborar novo planejamento estratégico apropriado a nova conjuntura.
- ✓ Adequar e capacitar sua força de trabalho.
- ✓ Implantar tecnologias para agilizar os processos.
- ✓ Realizar estudos, diagnósticos e planos de recursos hídricos e de desenvolvimento para as novas áreas de atuação.
- ✓ Aumentar o orçamento ordinário para investimentos.
- ✓ Propor método de aplicação dos recursos extraordinários, proporcionando melhor planejamento e potencialização do uso da carteira de projetos da Empresa.

Cabe ressaltar a importância do acompanhamento periódico das metas do plano anual de negócios e do planejamento de longo prazo pelas diversas áreas da empresa, tornando possível o alinhamento dos resultados das ações e melhor alocação de recursos ao processo de tomada de decisão pelos gestores no período de sua vigência, atendendo assim as políticas públicas e as necessidades da sociedade beneficiada.

WWW.CODEVASF.GOV.BR

